

A Esteato-Hepatite Não Alcoólica (EHNA) é uma doença de etiologia multifatorial, cujos mecanismos ainda não são claros. Existem evidências sobre o aumento e envolvimento do Estresse Oxidativo, demonstrando a possibilidade de utilização de antioxidantes para a diminuição dos danos causados pela doença. Objetivou-se verificar os níveis bioquímicos, histopatológicos e de lipoperoxidação (LPO) em camundongos com EHNA induzida por dieta deficiente de metionina e colina, tratados com o flavonóide antioxidante Quercetina (Q). Utilizou-se camundongos C57BL/6 machos, com 8 semanas, divididos em 6 grupos experimentais (n=12): CO+V (controle + veículo de carboximetilcelulose), CO+ Q 10 mg/Kg, CO+Q40 mg/Kg, EHNA+V, EHNA+Q10, EHNA+Q40. Administrou-se 250µL de Q i.g. durante 2 semanas a partir do 14º dia de indução da doença. Foram realizadas análises no tecido hepático de LPO por TBARS (Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico), medidas bioquímicas de glicemia, colesterol, provas de integridade hepática e estudos histológicos por H&E. O trabalho foi realizado mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Os dados são apresentados como média±erro padrão e tratados estatisticamente por ANOVA seguidos de Student Newman-Keuls com significância de 5%. Verificamos que a LPO diminuiu significativamente no grupo EHNA+Q40 (0,265±0,03) comparado ao grupo EHNA+V (0,338±0,03). O mesmo não ocorreu com o grupo EHNA+Q10. A AST (209,7±8,9), ALT (368±17,3) e FA (93,2±3,7) do EHNA+Q40 diminuíram significativamente em relação ao EHNA+V (396,2±18,9; 468,1±27,8 e 107±1,9). Nas análises de colesterolemia, trigliceridemia e níveis de HDL não houve diferenças estatísticas entre os grupos EHNA. Observam-se melhoras histológicas no grupo EHNA+Q40 comparadas aos do ENHA+V. Sendo assim, a administração de Q 40 mg/Kg demonstra melhora nas alterações hepáticas da EHNA, pelo alto poder antioxidante da Quercetina sobre o estresse oxidativo.